

Eleitorado cresce 528% em relação a 1960

por Valéria Castanho
de Brasília

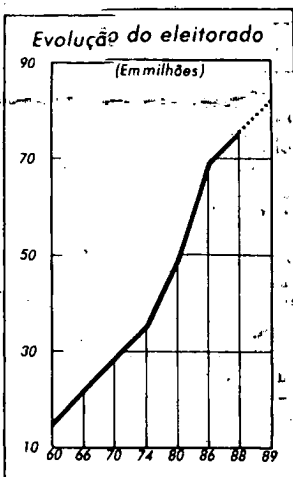
O Brasil tem, atualmente, 528% a mais de eleitores do que tinha em 1960, data da última eleição presidencial direta realizada no País. Segundo o quadro de evolução do eleitorado brasileiro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), havia apenas 15.542.332 milhões de eleitores em 1960, número inferior ao registrado somente no Estado de São Paulo neste ano, que é de 18.529.439 milhões.

Outra grande diferença encontrada na eleição presidencial realizada há 29 anos está no número de votos que foram necessários para a vitória do candidato.

Em 1960, Jânio Quadros concorrendo com dois outros nomes, foi eleito por apenas 5.636.623 milhões de votos (maioria simples), enquanto neste ano, para que um dos 22 candidatos saia vitorioso no primeiro turno das eleições, precisará nada menos do que 41.828,18 milhões de votos.

Outra curiosidade com relação a 1960 é que a eleição para vice-presidente da República foi desvinculada da do presidente. Dessa forma, o vice presidente eleito com Jânio Quadros (UDN) foi João Goulart (PTB), com 4.547.010 milhões de votos. Neste ano, no entanto, os candidatos a presidente e vice-presidente são obrigatoriamente do mesmo partido, sendo eleitos pelo mesmo número de votos.

Dos 66.514.302 milhões de



eleitores a mais que o Brasil contará neste ano com relação a 1960, o maior crescimento percentual foi registrado em Roraima, com 6.695% a mais de eleitores. O Distrito Federal vem logo em segundo, com 3.663% a mais de votantes. É que em 1960 (data da inauguração da cidade), Brasília contava apenas com 23.5641 mil eleitores, enquanto neste ano está com 863.153 mil.

Nos últimos 29 anos, os estados que menos cresceram percentualmente em termos de número de eleitores foram o Rio Grande do Sul (com 404%), que tem hoje 5.704.708 milhões de votantes; o Rio de Janeiro (425%), com 8.199.986 milhões de eleitores neste ano; e Minas Gerais (438%), que contará com 9.436.237 milhões de votos nas próximas eleições presidenciais.